



Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e quatorze foi iniciada a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz, estando presentes os seguintes membros: Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz; Valcler Rangel Fernandes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde; Jorge Bermudez, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; Nísia Verônica Trindade Lima, Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação; Pedro Ribeiro Barbosa, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Deolinda Vieira Costa, Procuradora Federal da Fiocruz; Silvina da Costa Marques, Auditora da Fiocruz; Carla de Freitas Campos, Diretora do Centro de Criação de Animais de Laboratório; Umberto Trigueiros Lima, Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Artur Couto, Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos; Paulo Elian, Diretor da Casa Oswaldo Cruz; Kátia Rejane de Medeiros, Representante do Diretor do Instituto Aggeu Magalhães; Marilda de Souza Gonçalves, Representante do Diretor do Instituto Gonçalo Moniz; Sérgio Bessa, Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane; Ricardo Godoi, Diretor da Fiocruz Rondônia; Hermano Castro, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; Paulo Cesar de Castro Ribeiro, Diretor da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Hayne Felipe da Silva, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos; Carlos Maurício de Paulo Maciel, Diretor do Instituto Fernandes Figueira; Eduardo Chaves Leal, Diretor do Instituto Nacional de Qualidade em Saúde; João Barbosa, Ouvidor Fiocruz; Wilson Savino, Diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Alejandro Hasslocher, Diretor do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas; Samuel Goldenberg, Diretor do Instituto Carlos Chagas; Paulo Garrido, Diretor da Associação dos Servidores da FIOCRUZ; Roseli Monteiro, Diretora de Planejamento Estratégico; Andrea da Luz Carvalho, Representante do Diretor de Recursos Humanos; José Damasceno Fernandes, Diretor de Administração do Campus; Cristiane Sendim, Diretoria de Administração; Anya Vieira, Fiocruz Ceará; Zélia Maria Profeta, Diretora do Instituto René Rachou; Elisa Andries - Coordenadoria de Comunicação Social; Arlindo Fabio, Relator VII Congresso Interno Fiocruz, Alex Santos Príncipe – Assessor da Presidência. Ausentes: Fernando Carvalho, Rivaldo Venâncio, Gerson Pena e Rodrigo Stabeli.

O Presidente Paulo Gadelha anunciou a ausência do Chefe de Gabinete Fernando Carvalho e convocou o assessor Alex Príncipe a assumir seu lugar na condução da reunião. Também anunciou a presença do Secretário de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde, Hêider Aurélio Pinto. Em seguida, Alex Príncipe comunicou ausências e substituição e passou novamente a palavra ao Presidente que, nesse momento, transmitiu ao CD Fiocruz a



notícia do falecimento do pesquisador Luiz Hildebrando Pereira da Silva, destacando seu histórico e sua importância para a Fiocruz, sobretudo em relação a Rondônia, e sua atuação no Instituto Pasteur. O Presidente também observou, na trajetória do pesquisador, seus esforços na constituição do desenvolvimento científico em ambiente hostil, tanto físico quanto político, e sua militância política, cassação e exílio. Também recuperou brevemente o histórico do Ipepatro e lembrou do recente recebimento, em julho de 2014, do Prêmio Conrado Wessel por Luiz Hildebrando, junto com José Rodrigues Coura e Niède Guidon.

Em seguida, o Presidente passou à sua apresentação, que trouxe como destaques a situação atual do ebola e Chikungunya e a atuação da Fiocruz nestes contextos; as próximas eleições gerais e o VII Congresso Interno, além de outros destaques pontuais em âmbito institucional, nacional e internacional, como o futuro das parcerias com Yale e Institut Pasteur, e o curso na área de pesquisa clínica – NIH/Fiocruz. No âmbito institucional o destaque foi o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), parceria da Fiocruz com a Fundação Dom Cabral para qualificação dos gestores da instituição.

SECRETÁRIO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - HÊIDER AURÉLIO PINTO

O Conselho Deliberativo da Fiocruz recebeu o Hêider Aurélio Pinto, momento que contou com a participação de outras lideranças da Fiocruz.

O Secretário iniciou sua fala apresentando sua trajetória no estado da Bahia, onde foi Diretor de Atenção Básica na Secretaria de Estado de Saúde até o início de 2014, quando assumiu a SGETES. O tema principal da sua apresentação foi a **Atenção Básica**, quando comentou sobre os seguintes desafios:

- Papel da Fiocruz como instituição para formulação de políticas em saúde: atuação no Programa Nacional de Acesso à Qualidade (desafio da certificação dos serviços); possibilidade de diálogo da Fiocruz com as outras instituições de ensino na prospecção de modos de cuidar.
- Oportunidades gerados com a experiência de 20 anos da Estratégia de Saúde da Família.
- Desafios: financiamento, estrutura, informatização, tomada de decisões, formação, qualificação do trabalho, melhoria do acesso, melhoria da qualidade e participação social, etc.
- Contexto da atenção nos municípios menores e estrutura rural e ribeirinha.



- Questões trazidas pelo Mais Médicos: provimento emergencial, metas de infraestrutura, mudança da lógica da graduação e da pós-graduação na medicina e em outras áreas de saúde.
- Práticas de formação permanente e formação técnica: investimento na formação de preceptores e docentes para todos os cursos da área da saúde; necessidade de um cadastro nacional de especialistas na área de saúde; proposta de Projeto de Sistema de Saúde como Escola.
- Política de carreiras: definição de estratégia de carreiras regionais para retenção de profissionais.
- Necessidade de construção de um Programa Nacional de Residência em Medicina Geral de Famílias e Comunidades.

Comentários:

O Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane, Sérgio Luz, lembrou que acompanhou a experiência do PNAQ, chamando a atenção para as populações vulneráveis na Amazônia e para as especificidades da região. De acordo com o diretor, o programa permitiu uma reformulação da atenção básica no local. Uma das dificuldades que se apresentam atualmente é que, ao mesmo tempo que já existe a solicitação de uma nova edição do programa, ainda não foram trabalhados os dados antigos.

O Coordenador do Centro de Relações Internacionais em Saúde Paulo Buss comentou sobre a importância de trazer para o debate o papel do Brasil na cooperação internacional para a formação de RH na Atenção Básica, com a atuação imprescindível do Brasil nos PALOPS e na América do Sul.

A Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação Nísia Lima observou a possibilidade de resposta da Fiocruz aos desafios trazidos pelo Secretário, chamando a atenção para a mudança significativa na atuação do Ministério no provimento da atenção à saúde e para a oportunidade de se colocar a educação em saúde como política de Estado. Como exemplo, citou a dimensão de escola em todas as unidades técnico-científicas da Fiocruz, a proposta de realização de seminário sobre as práticas de formação durante no aniversário da Fiocruz em 2015, e seminários e debates nas unidades.

O Diretor da EPSJV Paulo Ribeiro observou a importância da formação técnica articulada com a formação em saúde na dimensão de um sistema de saúde.



O Presidente Paulo Gadelha destacou a formação em âmbito regional, com diretrizes para destinação e fixação de profissionais; e sobre a possibilidade aprimorar a participação da Fiocruz na formulação de políticas junto ao Ministério da Saúde/SGETES. Sobre o processamento interno na Fiocruz, o Presidente sugeriu a participação de representante da SGETES nas câmaras técnicas.

Como destaque regional da formação para o SUS, foi citada a Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renaf), que atua através do curso de Mestrado em Saúde da Família e do reforço à qualificação do profissional de nível médio.

Outros pontos trazidos pelos conselheiros foram: a dificuldade de retenção dos médicos; a necessidade de garantia da qualidade na formação dos profissionais e do estabelecimento de uma agenda para os próximos anos; a necessidade de ampliar a discussão e as ações referentes à criança cronicamente adoecida; a baixa procura por residência em pediatria e gineco-obstetrícia; e a necessidade de repensar a formação dos trabalhadores de nível médio na área de saúde.

O Secretário Hêider Pinto observou que, para SGETES, a formação técnica é prioridade e a definição das referências de qualidade junto ao MEC é um desafio. Também chamou a atenção para a necessidade de organização das especialidades de acordo com a demanda das regiões e lembrou que as novas vagas em medicina trazem a oportunidade de aprimorar o currículo das novas escolas. Por último, reforçou a importância da parceria com a Fiocruz para o avanço nos temas propostos, ponto que foi afirmado pelo Presidente Paulo Gadelha ao término da pauta, com a observação de que o objetivo da Fiocruz é fornecer respostas claras ao Ministério da Saúde.

O Presidente Paulo Gadelha agradeceu ao Secretário e observou que a prospecção é ação permanente na Fiocruz e que várias das questões apresentadas têm impacto positivo para que a instituição pense suas ações em âmbito regional.

CONGRESSO INTERNO

O Presidente Paulo Gadelha informou que o ponto foi trazido ao CD para apreciação do trabalho da relatoria do Congresso que está em curso, observando: a metodologia e o produto final que a relatoria pretende alcançar, sobre a coordenação do Relator-Chefe Arlindo Fábio. A meta é ter o material pronto até um mês antes da plenária.



O Relator-Chefe Arlindo Fábio apresentou as questões-base do trabalho, destacando que o momento era de reflexão sobre o processo do Congresso, especificamente na parte do documento, e que o objetivo era o de concluir a plenária sem eliminar os conteúdos. De acordo com o Relator, o documento saiu de 43 páginas, chegou a 93 e terminou a plenária com 233 páginas.

A metodologia proposta pela relatoria estabelece: necessidade de verificar a coerência entre os temas, possibilidade de agrupamento de partes de um mesmo tema que estejam distribuídas por itens diferentes; padronização conceitual; adequação gramatical e de formato; não incorporação da parte inicial – que serviu como balanço e relatório de atividades.

No exercício de análise do documento, a partir do item 4.0, foram feitas as seguintes proposições:

- Nas reuniões das Unidades que serão realizadas para apreciação do documento, qualquer ponto identificado como importante pode ser indicado para revisão imediata pela relatoria.
- Na realização da plenária, destaque para a quantidade de emendas propostas ante o processo de votação sobre os pontos mais substantivos.
- A Carta Política deve ser orientadora no que se pretende definir (coerência entre princípios, diretrizes e propostas) para o futuro da organização – no contexto do que será proposto pelo VII Congresso Interno.
- Necessidade de discutir o formato do Congresso Interno, sobre o tipo de documento e sua preparação.
- Retomar a realização do coletivo de gestores, como instância complementar de discussão e monitoramento das decisões do Congresso.
- A tramitação sobre Empresa Bio-Manguinhos, até a realização da plenária em dezembro/14, considera: se o processo for para a Casa Civil antes da plenária com os pontos que já tem, não haverá necessidade de nova plenária. Depois de aprovado no Congresso Nacional, então, haverá a modificação do estatuto, e uma plenária extraordinária para discutir o documento será realizada.

Encaminhamento: documento pronto em 15/10; reunião da comissão técnica em 16/10; CD extraordinário de dia inteiro 23/10; liberação do documento para os delegados em 25/10, com as votações identificadas; reuniões das unidades com a participação dos conselheiros, a partir de agenda pré-definida - e recebimento de propostas de 25/10 a 10/11.



ORÇAMENTO 2014

O Vice Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Pedro Barbosa apresentou o status preliminar da execução orçamentária 2014 e PLOA 2015, e os dados atualizados dos Projetos de Lei (PLs) envolvendo a Fiocruz. Também informou que a meta do início do ano, com todos os prognósticos conservadores, está sendo cumprida. Como desafio do ano, observou o impacto da contenção nos investimentos em obras.

Entre as observações para 2015, o Vice-Presidente destacou a expectativa de que Bio-Manguinhos sairá do contrato de orçamento e passará para o de Termo de Execução Descentralizada, considerando: processo de produção de imunobiológicos e proximidade de transformação em empresa.

Pedro Barbosa retornou à apresentação, trazendo a programação para 2015, que já tem as diretrizes orçamentárias aprovadas e, agendado para os dias 15 e 16 de outubro, um fórum de programação orçamentária para o próximo ano a partir destas diretrizes. De acordo com avaliação da Aspar, passado o primeiro turno das eleições, os parlamentares retornarão a Brasília para se debruçar sobre o orçamento. Recomenda-se à Fiocruz não chegar ao final da temporada de emendas sem contato com os parlamentares – por Diplan e Aspar.

FioPrev

O Vice-Presidente Pedro Barbosa apresentou informe sobre a Fioprev, com a presença do Diretor Jacques Meyohas. Foi informada a realização, no fim de setembro, de audiência pública sobre retirada de patrocínio da Fiocruz ao plano BD-RJU da Fioprev. O processo não é simples e precisa ser operado com a chancela da Previc, a partir de metodologia pertinente.

EBOLA

O Assessor da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência Marco Horta apresentou condução das ações da VPPLR no plano de preparação frente à eventual introdução do vírus Ebola no Brasil, além de breve relato da epidemia no mundo.

Horta comentou a simulação de atendimento a um caso suspeito de ebola, feita pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), em uma ação conjunta com Ministério da Saúde, Anvisa, Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Saúde, como parte do treinamento das equipes que atuarão numa eventual chegada de caso semelhante ao Brasil. Ele também listou providências tomadas pelo INI, como a aquisição de EPIs e a



preparação de laboratório NB3, além da formação de grupo de acompanhamento e pesquisa. Citou também a definição de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para o enfrentamento da situação.

O Vice-Diretor de Serviços Clínicos do INI José Cerbino informou sobre o aprendizado com a realização do simulado pela Fiocruz e observou a os ajustes na adequação da infraestrutura no INI e preparação da equipe. No contexto externo marcou a necessidade de aprimorar as medidas de vigilância, como exemplo nos aeroportos.

Nos comentários foram identificados desafios e oportunidades para a Fiocruz: realizar pesquisa na área de ebola; estruturar redes para situações de emergência - como chikungunya; aprimorar as ações pela realização de novos simulados, integrando diferentes grupos da Fiocruz; e ações de capacitação direcionadas.

WOLBACHIA

O Projeto Eliminar a Dengue: Desafio Brasil foi trazido ao CD após a primeira soltura dos mosquitos *Aedes aegypti* portando a bactéria *Wolbachia*, na localidade de Tubiacanga, na Ilha do Governador. Foi exibido ao conselho um vídeo em animação com a apresentação do projeto.

O Presidente Paulo Gadelha apresentou breve histórico do projeto, iniciado em 2009 na Austrália e sobre o momento atual, destacou a importância da participação dos moradores do local onde foi realizada a soltura; o apoio internacional (National Institutes of Health - EUA e Fundação Bill and Melinda Gates), do ministério (SCTIE e SVS) e das secretarias estaduais de saúde.

Trazido ao país pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o projeto 'Eliminar a Dengue: Desafio Brasil' utiliza a bactéria Wolbachia para bloquear a transmissão do vírus da dengue pelo mosquito Aedes aegypti de forma natural e autossustentável. Atualmente, equipes de Entomologia de Campo e de Engajamento Comunitário atuam em quatro localidades nas cidades do Rio de Janeiro e em Niterói. Os bairros de Vila Valqueire, Urca, Tubiacanga e Jurujuba participam de estudos para a realização de testes de campo, com a soltura de mosquitos com Wolbachia.

O projeto integra o esforço internacional sem fins lucrativos do Programa 'Eliminate Dengue: Our Challenge' (Eliminar a Dengue: Nosso Desafio), que testa o método na Austrália, Vietnã, Indonésia e, agora, Brasil. A pesquisa conta com a participação das seguintes unidades da Fiocruz: Centro de Pesquisa René Rachou (CPqRR/Fiocruz), Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict/Fiocruz), Programa de Computação Científica



(Procc/Fiocruz), além dos Laboratórios de Fisiologia de Artrópodes Vetores, de Transmissores de Hematozoários e de Biologia Molecular de Insetos do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Cerca de 15 pesquisadores do IOC participam do Projeto.

Os Conselheiros observaram que os estudos sobre a wolbachia também podem colaborar no combate ao chikungunya.

MARÍA ISABEL RODRIGUEZ – DOUTORA HONORIS CAUSA

O coordenador do Centro de Relações Internacionais em Saúde José Roberto Ferreira apresentou ao CD um memorial da médica, pesquisadora e ex-Ministra da Saúde de El Salvador María Isabel Rodríguez, no qual foi destacada sua atuação junto à ENSP.

O relator da pauta, Paulo Buss, agradeceu ao Diretor da ENSP Hermano Castro por transmitir a ele e a José Roberto Ferreira a função de apresentar o memorial da homenageada. Lembrou do papel de María Isabel Rodríguez na militância política e na ciência e saúde pública, além de outros títulos de honra e de mérito já concedidos à homenageada, como uma homenagem da ONU.

O Presidente Paulo Gadelha observou que os nomes de María Isabel Rodríguez, José Roberto Ferreira, Juan Cesar García e Miguel Marques são os mais lembrados quando se fala na formação de recursos humanos em saúde. Também recordou a recente visita de María Isabel Rodríguez à EPSJV e observou que, uma vez aprovada, a concessão do título será no dia 17 de outubro.

O Diretor da ENPS Hermano Castro observou que a concessão título é mais do que meritória, é praticamente uma dívida institucional, e agradeceu aos apresentadores da pauta.

A Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação Nísia Lima agradeceu a iniciativa da apresentação, com simbolismo de trajetórias e lembrou que esse será o primeiro título de Doutora Honoris Causa para María Isabel Rodríguez no Brasil.

Ao término da pauta, a concessão do título foi aprovada por aclamação e anunciada pelo Presidente Paulo Gadelha.



HÉSIO CORDEIRO – DOUTOR HONORIS CAUSA

O Presidente Paulo Gadelha abriu a pauta destacando a necessidade de se normatizar a concessão dos títulos na Fiocruz, lembrando que Hésio Cordeiro já recebeu títulos na instituição, inclusive o de Doutor Honoris Causa pela ENSP.

Em seguida, apresentou o memorial do homenageado, no qual têm destaque sua atuação na criação do Instituto de Medicina Social (IMS) da UERJ, seu papel central no projeto de reforma sanitária e do Sistema Único de Saúde, como presidente do Inamps, quando Sérgio Arouca era presidente da Fiocruz. O Presidente relatou sua experiência profissional ao lado de Hésio Cordeiro, com destaque para seu apoio a criação da COC, e citou a homenagem realizada pela Asfoc em 2013.

O Diretor da COC Paulo Elian, relator da pauta, ressaltou aspectos importantes da trajetória de Hésio Cordeiro, figura chave para a renovação do conceito e das práticas em saúde, bem como no processo da reforma sanitária brasileira. Também foram destacadas sua formação nos Estados Unidos, ao lado de Juan Cesar García e José Roberto Ferreira; sua colaboração na redação do documento 'A Questão Democrática na Saúde', apresentado por Sergio Arouca no Congresso Nacional em 1980; e a doação de seu arquivo pessoal, em 2006, para a COC. Também lembrou que Hésio Cordeiro foi reitor da UERJ nos anos 90, período que foi relatado com mais detalhe pelo Presidente Paulo Gadelha, que também destacou seu pioneirismo na discussão sobre o Complexo Econômico e Industrial da Saúde, antes dela ser feita nos termos atuais.

A Vice-Presidente da Asfoc Justa Franco lembrou que o sindicato concedeu o Prêmio Sérgio Arouca de Direitos Humanos a Hésio Cordeiro, em 2013, por sua defesa do elemento social em Medicina e seu interesse em saúde da família.

Nos comentários, foi lembrado que a gestão de Hésio no Inamps possibilitou a ampliação dos quadros da Fiocruz e que sua atuação política teve destaque na implantação do SUS.

Ao término da pauta, a concessão do título foi aprovada por aclamação e anunciada pelo Presidente Paulo Gadelha.

MELHORIAS NO PLANO DE CARGOS DA FIOCRUZ

O vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI), Pedro Barbosa, apresentou aos conselheiros os resultados da consulta pública sobre o plano de carreira Fiocruz,



com pontos como as condições de acesso para Retribuição por Titulação (RT) e Gratificação de Qualificação (GQ) e licença sabática. Em seguida, apresentou os resultados da consulta pública realizada no final do primeiro semestre, para apreciação preliminar dos conselheiros sem caráter deliberativo. Foram observados os seguintes eixos: Evolução Funcional; Mudanças na Percepção da GQ e RT; Bônus de Desempenho; Licença Sabática e Dedicção Exclusiva.

O estudo elaborado pela Diretoria de Recursos Humanos (Direh) retornará para a Mesa de Negociação e os novos pactos irão para nova consulta pública. Posteriormente, uma proposta final será levada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

A Diretora Adjunta de Recursos Humanos Andrea da Luz informou que o pagamento de Rendimentos Recebidos Acumuladamente (RRA) foi baseado em modelo utilizado pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para benefícios de conhecimentos que não são formais.

A Vice-Presidente da Asfoc Justa Franco informou que o sindicato tem feito contatos com o Ministério para ajustes no plano. Em relação à licença sabática, informou que houve avanços. Outros pontos em destaque foram a *tentativa* de redução do *gap* da GDACT e o posicionamento favorável do Ministério ao RRA.

Comentários:

- Propõe-se a participação da Direh e do Sindicato nas reuniões dos CDS de Unidade para esclarecimentos sobre a proposta em curso.
- Prevista a realização de um debate sobre as carreiras no serviço público em 30 de setembro de 2014.
- Cuidar para que a diferenciação das carreiras não quebre a unicidade da Fiocruz em relação ao seu plano de cargos.
- O tema Plano de Cargos da Fiocruz é ponto de pauta aberto até a decisão final; as unidades devem amadurecer internamente a discussão.
- O momento de decisão é esperado para o primeiro trimestre de 2015 e a lei só deve sair no segundo semestre de 2016.

VISITA MARTIN CHALFIE

O Presidente Paulo Gadelha anunciou a presença do pesquisador americano Martin Chalfie, ganhador do Prêmio Nobel de Química de 2008, que veio à Fiocruz para ministrar palestra sobre



a descoberta que lhe rendeu a premiação. Na ocasião, o Presidente comentou que Chalfie é um cientista renomado e reconhecido e que tem uma forma especial de se comunicar, que atrai o interesse das pessoas para a ciência.

Chalfie contou que atualmente tem grande interesse em doenças tropicais e na interface entre pesquisa, saúde pública e medicina, e que visitas a instituições como a Fiocruz são de extrema importância. Também disse que, após ganhar o prêmio, passou a ser mais convidado a ministrar palestras em universidades e instituições de pesquisa e, com isso, ganhou mais oportunidades de falar com pesquisadores e estudantes.

Ao ser indagado sobre sua opinião quanto à pesquisa translacional, Chalfie destacou seu interesse pela área e a importância de haver um equilíbrio entre ela e a pesquisa básica, lembrando que as duas são importantes, pois uma é a plataforma para a outra.

Na conversa do Dr. Martin Chalfie com os conselheiros foram abordados os seguintes temas: controle de bactérias e de nematódeos; wolbachia; experiências com Mansonella; importância da proteína Green Fluorescent Protein; Neurociências; necessidade de construir o desenvolvimento científico, relacionando a pesquisa básica e a pesquisa translacional.

O Presidente Paulo Gadelha agradeceu a oportunidade do encontro do Conselho Deliberativo da Fiocruz com o Laureado e convidou para a palestra do pesquisador Martin Chalfie na Tenda da Ciência na parte da tarde.

Alex Príncipe

Presidência